

Rota turística conectará praias e cachoeiras entre SP e Rio

Nova rota ligará 2.365 praias, 778 cachoeiras e 550 ilhas entre o litoral dos dois estados

O Roteiro das Praias SP-Rio, com lançamento previsto para as próximas semanas, surge como um novo e estratégico produto turístico que conecta algumas das regiões costeiras mais emblemáticas do Brasil. A proposta integra o litoral de São Paulo ao do Rio de Janeiro em uma experiência contínua, diversificada e estruturada, valorizando atributos como natureza, cultura, história, gastronomia e o patrimônio das cidades envolvidas.

O percurso reúne destinos já consolidados no cenário turístico nacional, reconhecidos por suas belezas naturais e infraestrutura, organizados em um roteiro único e coerente. A conexão entre essas localidades se dá pela riqueza de suas praias, pela diversidade de experiências ecoturísticas, pelo legado histórico presente em cada região e pela pluralidade gastronômica que caracteriza o litoral paulista e fluminense.

No estado de São Paulo, in-

tegram o roteiro as cidades de Santos, Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatuba e Ubatuba. Já no Rio de Janeiro, fazem parte do trajeto Paraty, Angra dos Reis, Mangaratiba, Rio de Janeiro, Saquarema, Cabo Frio, Arraial do Cabo e Búzios, formando um corredor turístico robusto e altamente atrativo.

Com opções de pacotes que variam de 3 a 15 dias, o Roteiro das Praias SP-Rio foi pensado para se adaptar ao tempo disponível e ao perfil de cada viajante. A proposta é estimular a permanência mais longa nos destinos, ampliando o consumo de experiências locais e fortalecendo a economia regional.

Turistas de diferentes estados ou países poderão iniciar a viagem por aeroportos estratégicos, como Congonhas, Guarulhos ou Viracopos, em São Paulo, com possibilidade de início do trajeto em cidades como Santos ou Guarujá. O retorno poderá ser feito



Objetivo é criar experiência contínua valorizando a natureza, cultura, história e gastronomia

pelos aeroportos Santos Dumont ou Galeão, no Rio de Janeiro. Também há a possibilidade de percursos terrestres, com início em cidades como Búzios ou Santos, permitindo flexibilidade total no planejamento da viagem.

Ao todo, as 15 cidades que compõem o roteiro concentram 2.365 praias, 550 ilhas e 778 cachoeiras, distribuídas ao longo de aproximadamente 760 quilômetros de estradas. Entre elas, destacam-se a Rodovia Rio-Santos, reconhecida como uma das mais belas do país, e a Via Lagos, que conecta a capital fluminense à Região dos Lagos.

O roteiro oferecerá uma ampla gama de serviços e experiências, incluindo hospedagens em diferentes categorias, restaurantes selecionados, vivências gastronômicas regionais, ingressos para atrativos turísticos, passeios náuticos, trilhas e atividades de aventura. Também estarão disponíveis serviços como locação de

veículos, transfers e acompanhamento de guias de turismo credenciados, garantindo segurança e qualidade ao longo de todo o percurso.

Os pacotes serão comercializados por agências oficiais credenciadas, enquanto os viajantes também poderão optar por realizar a viagem com veículo próprio. Em sua proposta conceitual, o roteiro busca destacar a natureza preservada, com trilhas, mirantes e unidades de conservação, além de valorizar a cultura local, presente em comunidades tradicionais, patrimônios históricos e manifestações culturais.

A gastronomia é outro pilar central da iniciativa, com forte presença da culinária caiçara, frutos do mar e experiências que conectam o visitante à identidade de cada destino.

Segundo o gestor do projeto, Reginaldo Pupo, a criação do roteiro fortalece a identidade regional, amplia o potencial

turístico ao integrar destinos complementares e estimula o desenvolvimento sustentável. A iniciativa também se consolida como uma marca estratégica, capaz de promover o litoral paulista e fluminense de forma conjunta e competitiva, gerando impactos positivos nas esferas econômica, social e cultural.

O projeto contará com a participação de centenas de empresas e profissionais do trade turístico, incluindo agências, operadoras, meios de hospedagem, restaurantes, empresas de transporte e guias cadastrados no Cadastur, do Ministério do Turismo. Em uma primeira etapa, o site oficial reunirá e indicará serviços aos turistas. Já na segunda fase, prevista para o segundo semestre de 2026, os pacotes completos serão estruturados e comercializados diretamente.

A divulgação do Roteiro das Praias SP-Rio será em canais nacionais e internacionais.

Estado autoriza convênios que somam R\$ 276 milhões com municípios turísticos

O Governo de São Paulo autorizou a assinatura de convênios que somam R\$ 276,6 milhões com os 214 municípios turísticos paulistas. Os recursos serão destinados a obras de infraestrutura, visando o fortalecimento do fluxo turístico e da economia local.

Ao todo, 78 estâncias turísticas serão contempladas pelos investimentos do governo de São Paulo e receberão, cada uma, R\$ 2,5 milhões. Outros 136 MITs receberão repasses individuais de R\$ 600 mil.

“O turismo é uma atividade econômica que gera muito orgulho, em que cada município explora os atrativos que tem de melhor. E, para isso, é necessário trazer recursos. Este investimento nas instâncias e municípios de interesse turístico se transforma

em equipamentos em prol do turismo. Com os recursos, conseguimos executar ações estruturantes, com planejamento de longo prazo que dá previsibilidade para que os municípios comecem a desenvolver projetos maiores”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Entre os projetos contemplados estão a construção de praças temáticas, mirantes e centros de atendimento ao turista, requalificação de orlas, ciclovias, trilhas ecológicas e sinalização, entre outros.

A política dos Municípios Turísticos é histórica em São Paulo. O reconhecimento começou ainda na década de 1940, quando cidades com vocação turística passaram a receber apoio do Estado para estruturar atrativos



São Sebastião foi um dos municípios contemplados

e infraestrutura – as Estâncias Turísticas. Esse modelo foi ampliado em 2015, com a criação dos Municípios de Interesse Turístico (MITs), permitindo que mais cidades se beneficiassem da

política.

“Investir em turismo é investir diretamente na arrecadação e no desenvolvimento local. Investimentos em infraestrutura e em atrativos turísticos se traduzirão

diretamente em maior arrecadação para o Estado”, afirmou a secretária de Turismo e Viagens, Ana Biselli.

As estâncias turísticas são a principal categoria dos municípios turísticos e recebem um volume maior de recursos do Estado. Os MITs são municípios reconhecidos por seu potencial turístico e têm acesso a investimentos, mas em menor proporção.

Atualmente, o estado de São Paulo tem 78 Estâncias Turísticas e 136 MITs aptos para a transferência de recursos para obras de infraestrutura turística. Outros 70 MITs foram reconhecidos pela Alesp, em agosto de 2025, e poderão acessar os recursos após o resultado do próximo ranking em 2027.